

IMPRENSA YTUANA

S. Paulo

Editor—Feliciano Leite Pacheco

Orgam imparcial

Collaboradores-diversos

Brazil

ANNO X

Ytú, 29 de Março de 1885

N. 555

EXPEDIENTE

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS
E QUINTAS-FEIRAS.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno. 10\$000
Por seis mezes. 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

Typographia e Escriptorio travessa da Matriz n. 77.

Bellezas da antiguidade

I

Tantas cidades houve na antiguidade cheias de monumentos dourados, de castellos systematicos, de poetas, de pintores, de estatuarios, de oradores, de guerreiros e typos feminis!

Sapho e Pindaro arrastavam ao coração dos gregos, versos mellifluos e apaixonados; Appelles, o rival de Zeuxis e Parrhasius, mostrava as primeiras sombras de sua *Venus adormecida*; Phidias acabava de polir o ouro e o mármore da estatua portentosa de *Minerva*; Praxiteles, meio reclinado, com o sinzel suspenso contemplava sua *Venus* em Guido, enquanto Demosthenes e Eschines se batiam na tribuna.

Em Capua, Anibal, o guerreiro que assombrou o berço de Cicerone, de Virgilio, de Horacio, de Lucrecio e Catullo depois de ter recebido a cabeça de seu irmão, marchou querendo socorrer Carthago, porem, foi derrotado na batalha de Zama pelo jovem Scipião.

Cezar, acabando de receber as punhaladas de Cassio e Bruto, foi matizar com sangue o mármore da estatua de Pompeo, o seu maior inimigo.

Sparta, Athenas e Babylonia, formaram o triangulo luminoso da historia antiga, da grandeza d'um povo de diversas procedencias, da grandeza do espirito humano.

Babylonia, cidade antiga construida por Nemrod, o celebre inventor da caça; conquistada por Alexandre quando andava em luta contra o rei da Persia, Dario Codomano; batida por Cyr, por occasião de libertar os judeos, nos faz lembrar de Semirames.

E', pois, sobre esta belleza que vamos fallar.

II

Assim como a juruty frisa com o rosêo bico as plumas do amante, e, depois de arrafar-se, espantava-se com garridice, deixando cair uma nuvem de pó, assim Semirames correndo ás margens do Eufrates, sacudindo-se toda, deixava cair de seu corpo uma nuvem de saias brancas e uma camisa fina, rendilhada. O sol, então, surgindo d'Oriente vinhalhe beijar os contornos marmoreos, e ella, completamente nua, atirava-se ao rio.

Semirames estava mais esplendida, no momento em que cingia sua cabeça mimosa com a corôa de rainha.

De nada, porem, servia-lhe a belleza, pois que era offuscada pela altivez do genio.

Deixemos Semirames entregue ás contemplações das margens azuladas do Eufrates e do Tigre, dos seus feitos e de suas muralhas e transportemo-nos á Athenas onde fulgurou o portentoso genio de Aspasia.

III

Esta, apesar do ter tido uma vida cheia de divertimentos levianos, como Semirames tambem o teve, e de amor seu discipulo Perikles, fazendo-o abandonar os filhinhos e mulher era bôa mestra dos jovens gregos.

Os destinos da Grecia estavam por assim dizer, em suas mãos. Ella era a depositaria de tantos segredos; profunda em philosophia, em eloquencia, transportava essa enorme somma de conhecimentos aos discipulos, fazendo os verdadeiros homens d'Estado, tornando-os oradores eminentes e sublimes, tornando-os grandes, immenso, invulneraveis, diante do cataclysmo modonho da revolução que os ameaçava.

Socrates, aquelle que, tão quieto bebeu cicuta e que deu verdadeiro cunho a sciencia philosophica, devassando novos horizontes, a pezar de ser depreciado pelo poeta das *Nuvens*, visitando Aspasia achou-a tão intelligente que antes de fallecer disse, que sentia não ter recebido lições de tão grande mestra!

A' uma intelligencia robustissima alliava belleza admiravel.

O seu nariz grego tinha o jaspado dos Cysnes do lago de Constança, o macio, o suave, o brande e o aveludado das rosas desmaiadas de Pompeia! Possuia formas caraudas, palpitantes, cheias de feitiços que seapejavam até morrer n'uma ou n'outra volta de seu corpo nervoso, mesmo junto aos quadris, repleto de veias

tão doces, tão azues! Os pombinhos que palpitavam pendentes de seu porte magestoso, mostravam debaixo d'uma cambraia alva, muito fina, os bicos cheios d'um rosêo appetitoso, saboroso, doido!

IV

Aspasia! Aspasia! Se possuísse a corrente de *Ophelia* quando desfolhava sua grinalda, segurava-te, Prendia-te, para deixar-te pallida, pallida qual a luz dos cyrios e depois beijar-t'os joelhos de marmore!

Escola Militar da Corte, 23 de Março de 1885.

Luiz Cambetta Sarmiento.

As duas tranças

(A' minha irmã Josephina Sarmiento)

I

Laura, era uma creaturinha rosada e tinha cabellos d'um solum muito negro. Andava sempre ligeira quando ia ao collegio pela manhã, e, chegando a casa, occupava-se com trabalhos de lã e *crochet*.

II

Cresceu, ficou moça.

Não ia mais ao collegio, já não fazia *crochet* e amava muito um estudante magro, esguio, pallido, aquelles que estavam *chronicos* a estudar Direito Natural e Romano.

Chamava-se Mario.

Um dia conseguira relacionar-se com os pais de Laura e constantemente ia á casa visital-os.

III

Anoutecia... A claridade da lua escoava-se por entre os rendilhados das custosas cortinas, embranquecendo o para-peito de uma das janellas e entrava risonha pela sala, beijando as estatuas d'outras das papeis, quando Lanra junto ao piano, executava uma poetica e melancolica canção, com todo o gosto e primor. Nesta occasião Mario como que inconscientemente levantara-se do soffá e corria as mãos pelas melenas. Tragava com sofreguidão uma, duas, trez fumaças do charuto, tirava e punha o *monoculo* com embaraço; assentava-se outra vez e ficava immovel.

Bravissimo! bravissimo! dizia elle, quando Laura terminava a canção.

IV

Mario pediu a em casamento... os pais não lh'a concederam.

Elle então fes-se triste, não travava-se bem trasia, camisa branca e o collarinho fora substituido por um pedaço de seda preta, uma calça muito *rusa* e um sobretudo *philosopho*.

Ella tambem, por sua vez, tornou-se taciturna como a rola, não occupava ja o predilecto vestido de cambraia branca com laços azues cellestes, o fichú cor de rosa desmaiada, ficara para sempre no fundo da guarda roupa.

V

Laura acordara-se sobresaltada, e sob a impressão de um sonho horrivel, deixa o leito em desalinho magnifico, e com receio de que se modificassem as suas intenções, solta as esplendidas tranças que se aninhavam medrosamente em sua gentil cabeça.

Neste instante o relógio da Sé, soluçava meia noite. Laura tomou o banho e deitou-se a dormir. Os seus olhos a luz das lanternas de cera, estavam de cahir sobre o tapete.

VI

Pela cinco hora da manhã, bateram á porta da *republica* do estudante.

Este levanta-se, veste um *robe de chambre* e ainda embriagado pelo somno, aproxima-se da porta e pergunta:

— Quem é?

— Sou eu, *nhonho*.

— Que queres?

— Trago-lhe presente que *sinhá*.

— Laura mandou-lhe.

— Dá-m'o; digalhe que está entregue.

VII

Mario não tinha feito a *toilette* e comecou a tirar o papel que capeava o presente. Desembrulhou até saltar-lhe nas mãos uma caixinha de setim tão alvo qual o *cysne*. Abriu-a e tornou-se assustado.

Por entre as rendas da caixinha, viam-se duas tranças negras que exhalavam um perfume qual o das flores desabrochadas de Pompeia!

VIII

Elle contemplou-as longamente e beijando-as enxugou duas lagrimas saudosas!

Escola Militar da Corte, 28 de Março de 1885.

Luiz Gambetta Sarmiento.

NOTÍCIAS

Entrou em julgamento no dia 26 o R. João Paulo de Faria, accusado de ter na noite de 3 de Setembro de 1882 dado uma canivetada em Antonio do Valle, o qual veio a fallecer dias depois. O jury absolveu-o de Minerva, e o juiz de Direito appellou da sentença.

O jury foi presidido pelo meritissimo dr. juiz de Direito da comarca Frederico Dibney de Aveilar Brotero. Occupou a cadeira da accusação o promotor interino dr. Augusto Cesar de Barros Cruz, produzio a defesa o dr. Jose Manoel de Arruda Alvim.

No dia 27 entraram em julgamento: 1º o R. Jose Correa de Lemos, accusado de ter matado, com um tiro, no dia 15 de Fevereiro do corrente anno, a seu irmão João Correa de Lemos, julgando que era uma irara. Defendido pelo dr. Luiz Augusto Ferreira, foi unanimemente absolvido. 2º o R. Miguel Evangelista Leme, accusado de ter, na tarde de 19 do corrente, no largo de S. Francisco, offendido, com uma tigella, a Jose Benedicto do Nascimento, pelo que foi preso em flagrante. Defendido pelo sollicitador Jose Augusto Marcondes de Moraes, foi absolvido por 9 votos.

Pelo exmo. dr. juiz de Direito foi declarada encerrada a 1ª sessão annua do jury desta comarca.

Hoje as 4 horas da tarde sahirá do Carmo a procissão do Triumpho, que percorrerá as ruas do Commercio, Direita e Carmo.

Começa hoje na Matriz a festa da semana santa, a qual será feita com toda solemnidade, devido ao zelo e dedicação do nosso virtuoso vigario.

Encerrou-se no dia 27 do corrente a 1ª sessão annua do jury deste termo.

Amanhã estreará nesta cidade a companhia — Braga Junior, — com a conhecida e sempre applaudida opereta os sinos de Cornville. Consta-nos que os camarotes estão todos tomados.

Na conhecida chacara do Sr. Dr. José Elias acaba o Sr. Benvenuto Pacheco Jordão de montar uma fabricade sabão, velas, oleos e bebidas.

Não podemos furtarnos ao praser do saudar o novo industrial cuja iniciativa vem libertar-nos da dependencia do estrangeiro nesse genero.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que vai em outro lugar desta folha.

Lê-se no Futuro :
«Rapto de um moço.
Deo-se no Porto um rapto sin-

gularissimo, em plena rua das Flores : tres raparigas tentaram fazer mal, a um rapaz — que foi arrastado, mas conseguiu escapar-se.

Chama se Villaca. As tres meninas encontrarão-no no largo da Bataiha e pedirão-lhe para as acompanhar até o carro americano na rua das flores.

— Isto no caso de não ser incommodo...

— Ora essa!

E lá foram «ambos» os quatro. Depois levarão-n'o para uma casa onde lhe derão vinho e doces, acabando por declarar-lhe que havia de casar com uma dellas no dia seguinte, em razão de ter abusado da confiança que lhe fora dispensada. Quando o Villaca ouvia esta intimação, tratou de se por ao largo fazendo então as mulheres grande bulha, que determinou a reunião do povo e a intervenção da policia. As interrogações cruzivão se de todos os lados. Um dos circumstantes explicou afinal.

— Farão tres senhoras que agarrarão n'um individuo que ia passando arrastado no para uma loja com o auxilio de um homem que ameaçava tirar-lhe a vida com uma tranca de ferro, no caso de resistir.

Os circumstantes compareo então, em apostrophes furibundas.

— Mas nós não estamos no tempo de D. Miguel, berrava um. Agarrarem assim n'um pobre rapaz e levarem n'o pelos fadinhos... é uma grande pouca vergonha.

A policia indagou, penetrou na casa e afinal veio para rua como raptado.

O povo, ao ver o homem cá fora rompeu em grandes vivas e palmas.

Uma bella troca »

Le-se no Futuro :
«Acaba de dar se um terrível drama em Ville-Franchesur Més França.

Uma formosa menina chamada Julieta, que morava n'um quarto andar com a sua familia, namorava um rapaz de quem gostava muito. Fartos ambos de gargarejos, elle pediu-lhe para que o deixasse só por um minuto fallar-lhe na escada. Ella accedeu, levantou o trinco e abriu a porta. Como na escada havia frio resolverão ir passar «só um minuto» no quarto d'ella.

Algumas pessoas que virão o rapaz entrar quizerão pregar-lhe uma pirraça e encravão o buraco da fechadura com um prego.

De manhã, tũa acabado o minuto o rapaz quiz sahir mas a porta de nem uma maneira se queria abrir.

Subiu novamente ao quarto da namorada e explicou-lhe o que acabava de succeder.

A pobre menina vendo se com promettida debulhou se em lagrimas.

Depois de algumas hesitações o rapaz resolveu descer pela janella da escada.

Para este fim amarrò uns aos outros muitos lençóas, fixou-os

n'um ferro que estava dentro do quarto e principiou a descer.

A meia altura, um dos lençóes desatou-se, cahindo o infeliz com todo o seu peso sobre a calçada e ficando com pernas e costas todas partidas.

Apezar das dores e ferimentos teve ainda bastante coragem de se arrastar até alguns metros distante do logar do acontecimento.

Tudo esse barulho acordou os vizinhos que, julgando ser suicidio se lançarão para a rua. Ao da rem com o rapaz comprehendirão logo o que se tinha passado.

Nesse momento desceu a menina todo afflicta.

Algumas megeras, guardas severas da honra e da moral, mas que quasi sempre não sabem guardar a sua, atirão se a pobre senhora, attribuindo-lhe toda a responsabilidade do que acabava de se passar, chegando mesmo a ameaçal-a com prisão.

Leuca de dôr e transita de medo subiu ao seu quarto, abriu a mesma janella da sacada e deitou se d'ella abaixo.

A morte foi instantanea »

Sculturam se no Cemiterio Municipal :
Dia 26

Uma creança do sexo feminino. f. de Benedicto Bueno e Antonia Ramos da Silva : nasceu morta.

Dia 27

Octaviano de Oliveira Prestes, 15 annos, natural de Sorocaba, filho de capitão Jose Ferreira Prestes e D. Elisa Lopes de Oliveira : typho.

Maria, 6 dias, filha de Perpetua e Diogo, libertos : defluxo.

Antonio Benedicto Correa, 34 annos, solteiro : congestão cerebral.

SECCÃO LIVRE

Agradecimento

Penhorado em extremo ao digno illustrado medico Dr. Cesario Gabriel de Freitas, não posso furtar-me ao dever de render-lhe este publico testemunho da mais profunda gratidão, pela pericia e dedicação com que se houve por occasião do parto de minha mulher, que não estaria viva se não fosse a sua assistencia, coadjuvada pelo seo não menos digno irmão dr. Antonio de Sousa Freitas.

Hoje que minha mulher se acha livre do perigo porque passou, graças aos distinctos facultativos, peço licença para fazer publico a minha gratidão, visto que a elleis devo hoje a sua preciosa vida.

Recebão por isso o meu mais profundo agradecimento os dois illustres medicos, fazendo votos para que Deus prolongue os dias

para o bem da humanidade sofferedora. 2—2

Itú, 22 de Março de 1885.

Luiz Benjamim Dias.

Ao sr. Fiscal

Temos feito lembrar diversas cousas e muitas vezes a S.S. para ver se conseguimos que S.S. cumpra com os seus deveres.

Por enquanto tem sido baldadas as nossas reclamações. S.S. nos parece que muito propositalmente faz timbre de não attender aos reclamos justo do publico. A sua desidia não nos fara desacoroçoar; pelo contrario nos robustecamos de coragem sempre crescente, quando tratamos do bem estar publico. Motivo por que estaremos sempre em nosso posto,

S.S, embora esteja garantido com annuncia, nem porisso deixaremos de combater, como fraco soldado, a bem da causa commum.

Neste intuito, insistimos em affirmar que S.S. deve sempre em comprimento de seu dever, fazer quotidianas excursões pelas ruas da cidade e seus arrabaldes, afim de convencer-se da importancia do seu emprego municipal. Si S.S. tivesse vontade e fizesse essa excursão, seria muito util, e não seria pouco, como tem sido ate agora as advertencias, não sabemos si por inepecia ou por systema.

Na rua das Flores, e em algumas outras ha lugares que tem servido e servem de deposito de lixo, entre elle, porção de materias putridas, como pede S.S. observar occularmente, se o setimo peccado mortal não lhe tirar o tempo!

Em um desses dias passados, em uma das ruas desta cidade conservou-se por mais de dous dias uma cabeça de rez, em estado podre, cheia de bichos, lançando um fetido por demais desagradavel, que foi preciso um visinho daquelle sitio, conduzir para fora da cidade para assim livrar-se do impéstado aroma!

S.S. sabe muito bem, que ha negociantes de fazendas seccas, que só para isso pagão o competente imposto, mas que em despeito do que dispoem o nosso Codigo de posturas, e em prejuizo dos negociantes de molhados e generos da terra, negociam com esses generos sem que para isso, paguem imposto e impetrem a necessaria licença!

Embora percamos tempo em tratar de conseguir alguma cousa de S.S. sem esperanza de alcançal-a, insistiremos sempre a pedir ou implorar-lhe a medidas urgentes abem da causa publica que e a nossa causa commum

Sabemos que S.S. é superior a o antigo Job das santas escripturas, quando lhe convem; mas mesmo assim, si ficar arraivado tire as ceroulas e pize nellas.

EDITAES

O Dr. Frederico Dabney de Avelar Brotero, Juiz de Direito e de Orphãos desta Comarca de Itú.

Faço saber a todos que o presente edital com dispensa de pregões virem que no dia 11 do proximo mes de Abril, as 11 horas da manhã na porta da sala das audiencias se fara praça para arrematação por quem mais der sobre as avaliações da chacara e casa da venda abaixo mencionadas, as quaes avaliações forão reformadas pela forma seguinte: —Uma chacara na estrada que vai ao bairro do Pirahy, com casa de morada, pasto, pomal e terreno de cultura, cuja avaliação foi reformada em dois conto e quatro centos mil rs. 2.400:000. A casa da venda com pasto annexo com as divizas actuaes, cuja avaliação foi reformada em nove cento e cincoenta mil rs. 950:000. Esta chacara e casa da venda pertence ao espolio do finodo capitão Joaquim Jose de Toledo e vai á praça por determinação deste juizo para solução do passivo da herança, e por este edital se convida a todos que pretendentes forem. Para que chegue a noticia a todos se passou o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Passado nesta cidade de Itú, aos 23 de Março de 1885. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, escrivão, que escrevi.

Frederico Dabney de Avellar Brotero. 2--2

O Dr. Frederico Dabney A. Brotero, Juiz de Direito e de Orphãos desta Comarca de Itú.

Faço saber a todos que o presente edital virem que tendo a Junta de classificação de escravos do municipio de indaiatuba concluido comclassificação dos escravos que tem de ser alforriados pela 6.º quota geral e 3.º Provincial do fundo de emancipação distribuida a aquelle municipio foi enviada d'este juizo a respectiva relação na qual forão contemplados os seguintes escravos: 1.º Magdalena, cabra 42 annos, casada, escrava de Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.—2.º Aprigic, fula, 15 annos, Solteiro, escravo de Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.—3.º Cherubina, cabra 44 annos, casada, escrava de Carlos de Vasconcellos Almeida Prado.—4.º Leandro, fula, 37 annos, casado, escravo de José Manoel da Fonseca Leite.—5.º Francisco preto, 36 annos casado, escravo de Antonio Leite de Almeida Prado.—6.º Eugenio, preto 29 annos, cazado, escravo de João de Almeida Prado.—7.º Felizardo, preto 27 annos, cazado, escravo de João de Almeida Prado Sobrinho. Convido por tan-

to os interessados que tiverem reclamações a apresentar sobre a ordem da preferencia, a fazer no prazo de 30 dias a contar de hoje de acordo com o disposto no artigo 34 do Reg.n.5135 de 13 Novembro de 1872. Para constar lavrou-se o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publica do pela imprensa. Passado nesta cidade de Itú, aos 9 de Março de 1885. Eu Francisco Bernardino de Campos Camargo, Escrivão que escrevi.

Frederico Dabney de Avelar Brotero.

ANNUNCIOS

Convite

Tendo de percorrer as ruas da cidade, no domingo, 5 de Abril, com as bandeiras do DIVINO ESPÍRITO-SANTO, afim de obter esmolas para a festa, que tenho de fazer pelo presente convido aos devotos e pessoas do amizade para acompanharem as mesmas bandeiras, que sahirão as 9 horas da manhã, da casa de minha residência, á rua da Misericordia. Itú, 29 de Março de 1885.

Joaquim Galvão Pacheco. 1--2

A' lavoura

Na nova fabrica de sabão, velas, oleos, animaes e vegetaes, bebidas alcoolicas, beneficio, e torramento de café, compra-se qual quer quantidade de semente de mamono, a razão de 2\$000 por alqueire e amendoim a razão de 1\$600, aonde o srs. vendedores poderão entregar e receber o dinheiro. 1--3

Chacara do dr. José Elias.

Benevenuto Pacheco Jordão & C.ª.

SYPHILOFUGE CENAC
 • CURATIVO ET PRESEVATIVO
 AS TOAS AS
MOLESTIAS CONTAGIOSAS
 Para o modo de applicação, consulte-se a noticia que acompanha cada vidro, e sobretudo, não se rigorosamente as prescrições indicadas.
 Deposito geral: V. COMBET, 13, rua de Rivoli, em PARIS
 Achá-se á venda em todas as boas Pharmacies.

THEATRO

GRANDE COMPANHIA DE OPERA-COMICA

DE

LUIZ BRAGA JUNIOR

ESPLENDIDO ESPECTACULO!

AMANHÃ! AMANHÃ!

Grande successo desta companhia

Récita de assignatura

Primeira e unica representação de notabilissima e desejada opera comica, de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, por mas dos distinctos escriptores francezes Clairville e Gabet, traducção do popular escriptor Eduardo Garrido, musica do notavel maestro Roberto Planquette.

OS SINOS

DE

CORNEVILLE

Os papeis de Gaspar e Germana pelos artista Martins e Rosa Villiot; o papel de Gastão pelo tenor Eugenio Oyangurem; Nicoláu, pescador, sr. Colás; Balio, sr. Peixoto; tabellião, sr. Teixeira; Grippardine e Ferrinard (seus successores) srs. Silva e Mesquita; Tubarão, piloto, sr. Barreto; Um marinheiro, sr. Ninaes; Rosalina, camponeza, sra. Aliverti; Victorina, idem, sra. Candelaria; Gertrudes, idem, sra. Geralda; Suzana, idem, sra. Galdina; Thereza, idem, sra. Maria; Margarida, idem, sra. Dolores.

Tomam parte todos os demais artistas e o grande corpo de côros. Camponezes de ambos os sexos, marinheiros, grumetes, guardamattas, cocheiros, servos, criados, etc., etc.

A scena passa-se na Normandia, nos fins do reinado de Luiz XVI.

1.º acto, quadro 1.º, scena do Bosque.—2.º acto, quadro 2.º, mercado de Corneville.—3.º acto, sala d'armas no castello de Corneville, scena de maguifico effeito, á noute.—3.º, parque do castello; estatuas, caramancheis, etc., etc.

Preços:

Camarotes de 1.º e 2.º ordem, com 5 entradas, 15\$000.—Ditos de 3.º, 10\$000.—Cadeiras, 3\$000.—Galerias, 1\$500.

Ainda ha bilhetes e acham-se á venda, á qualquer hora, na bilhetaria do theatro.

Os espectaculos são intransferiveis ainda que chöva.

GRANDE EXPOSIÇÃO UNIVERSAL

Se acha n'esta população o grande divertimento, que, por espaço de 14 meses, funcionaram na Corte, com grande exito, havendo fallado varios jornaes ser o primeiro em seu genero, e tendo sido visitado pelo Imperador e sua familia, na sua estada em Petropolis.

Ve-se cada noite cento e dez vistas em chrystal, que se trocarão a miudo, por ter o proprietario 4500 vistas da terra santa, colleção completa vida e paixão e morte de nosso sr. Jesus Christo, interiores dos palacios mais ricos os sitios mais pitorescos conhecidos, Cidades mais opulentas as opperas mais modernas grande colleção de vistas Infernaes, factos historicos etc.

Vê-se a grande colleção de espelhos phantasticos, onde ninguem se poderá mirar sem soltar espontaneas gargalhadas; interessante surpresa e provocadora de risos?!

Estes espelhos forão adquiridos na exposiçao de Paris, tendo sido premiados com medallas de 1^o classe. Ha um elegante bazar de variadissimos objectos, onde receberá a visitante um bonito premio.

O luxo e asseio com que os proprietarios do salão exhibem esta exposiçao tem merecido applausos da opinião publica em todas as Cidades em que tem estado.

Entrada gratis ao grande basar, aos outros salões 300 sem premio, 500 com premios. na Rua do Commercio antigo Restaurant Pessolano.

N.B. brevemente servir-se a o publico o celebre e Ruidoso Pim!! Pam! Pum!!! e o grande tiro ao pavão real e o Guilherme Tell.

O PROPRIETARIO

Alexandre Trigueiro.

ALERTA !!!

O Jose Martins tem um completo sortimento de peixe, que vende por preço barato. 2-2

VER PARA CRER



VENDE-SE uma chacara na rua da Misericordia, com boa casa de morada, com grande quintal, com um poço calçado e com excellente agua; com diversas qualidades de frutas, por um preço desgraçado, quem pretender dirija se á Carolina Leopoldina de Barros. 2-3

Pulgas e Mosquitos
(Pernilongos)

CHEGOU NOVA REMESSA DO ACREDITADO

PO' DA PERSIA

Especifico infallivel para a destruição completa e instantanea dos mosquitos, e pulgas e mais insectos.

Unicamente na pharmacia Andrade. Aos ds. 4-6

56-Rua do Commercio-56

GALVÃO DE BARROS
DENTISTA

Cellocia dentadura inteira e parciaes, pelo systema mais aperfeçoado. Obtura a cavidade, e o canal da raiz do dente, sem soffrerem dor na Operação. Extrae dentes e raizes, ainda que estejam sumida na rebordo alveolar, empregando instrumento apropriado. Extrae o tartaro, ou pedras aderente ao dente natural, e limpa-os, deixando na cor natural. Cura as molestias da boca. Faz tudo quanto diz respeito a sua arte e profissão, garantindo perfeição do trabalho, feito pelo uzo e systema dos Dentistas mais acreditados entre nos conhecidos. 13-30

Rua da Palma n. 73

O ADVOGADO

PHILADELPHO DE LIMA tem o seu escriptorio a travessa do Rosario N. 19.

São Paulo

SEMENTES NOVAS

NO armazem de Antonio Narciso acaba de chegar um grande sortimento de sementes novas de hortaliças e flores de diversas qualidades, que seram vendidas por preços modicos, como e o systema de sua casa. 2-4



Sorvetes

O abaixo assignado faz siente aos apreciadores deste magnifico refresco, que todos os dias das 5 1/2 horas da tarde em diante os encontrarão promptos, e de varias qualidades no Club seis de julho.

Podendo os socios servirem-se no mesmo Club, e os que não forem mandar procurar, e levar os.

Itú 7 de Março de 1885. 6-6.
Joaquim de Barros.

Funilaria

61-Rua do Commercio-61

O abaixo assignado participa ao publico que faz e assenta, nas beiradas das casas, cannos de cobre, zinco e folha garantido perfeição no seu trabalho e modicidade nos preços. Encarega-se tambem de fazer cardeiras e outros objectos de cobre para o fabrico de assucar, assim como alambiques.

Tem em sua officina um grande sortimentos de trabalho de folha de flandres e ferro batido e tudo vende por preços baratissimos. 50-18

Itú 25 de Janeiro de 1885.
Salvador Felizola.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).